

Sede da Aliança Francesa, no Rio, recebe certificação AQUA

No prédio foram implantados modernos painéis fotovoltaicos que permitem produzir eletricidade mesmo quando ocorre o efeito máscara. O prédio da sede da Aliança Francesa, instituição de ensino e promoção da língua francesa, na cidade do Rio de Janeiro, recebeu a certificação Processo AQUA (Alta Qualidade Ambiental), chancela internacional da construção sustentável baseada no processo francês Démarche HQE (Haute Qualité Environmentale), nas fases de programa, concepção e realização.

A nova unidade educacional teve parte da antiga estrutura da escola, que era construída com tijolos, preservada em respeito ao patrimônio histórico. O sistema construtivo utilizou estruturas metálicas leves, o que permitiu fazer a fundação do prédio com sapatas, um sistema mais barato e limpo. As paredes foram feitas de blocos de concreto revestidas, no exterior, com placas de madeira OSB, provenientes de madeira de reflorestamento.
Entre as soluções de sustentabilidade adotadas na obra se destacam as que visam a gestão de recursos para a economia de energia. Foram implantados modernos painéis fotovoltáicos que permitem produzir eletricidade mesmo quando ocorre o efeito máscara, ou seja, quando incidir sombra sobre parte do equipamento. Outra preocupação foi utilizar ao máximo os recursos de iluminação natural disponíveis. A decisão de projeto foi criar transparência com novas janelas internas e um poço de luz central com clarabóias. Essas medidas permitem uma economia de energia de 36%, sendo 13% da produção de energia pela matriz fotovoltáica.
O empreendimento recebeu da Fundação Vanzolini, em auditorias presenciais realizadas pela equipe da certificação Processo AQUA, a avaliação de excelência em 4 categorias: relação do edifício com o entorno, canteiro de obras com baixo impacto ambiental, gestão da água e gestão da energia; qualificação superior em 5: conforto olfativo, qualidade sanitária do ar,

qualidade sanitária da água, manutenção – permanência do desempenho ambiental, escolha integrada de produtos, sistemas e processos construtivos; e qualificação boa em 5: gestão dos resíduos de uso e operação do edifício, conforto higrotérmico, conforto acústico, visual e qualidade sanitária dos ambientes.
Segundo Philippe Duval, arquiteto responsável pela consultoria de sustentabilidade do projeto, “o prédio terá a função de educar os alunos para terem respeito ao meio ambiente e sobre a necessidade de mudança de comportamento”. Ele afirma que escola vai trabalhar em sala de aula a tradução de um documento da Agência Francesa de Energia e Proteção ao Meio Ambiente (ADEME), para a aprendizagem da língua, mas também, para compartilhar com os brasileiros a cultura francesa de sustentabilidade e cidadania.

Soluções de sustentabilidade da escola Aliança Francesa
Canteiro de obra:
Coleta seletiva dos materiais de demolição;
Sistema de rádio para limitar o estacionamento de caçambas sobre a via e uma equipe de limpeza da rua para garantir o conforto dos pedestres e motoristas.

Gestão da energia:
Colocação de modernos painéis fotovoltáicos com sistema que permite produzir eletricidade solar mesmo quando incidir sombra sobre parte da aparelhagem.
Terraços vegetalizados que reduzem o choque térmico por conta do sol.
Lâmpadas de baixo consumo com luminárias tipo TL5 para os escritórios (500 lux).
Ar condicionado Split com selo Procel A.
Filtros para o ar condicionado: para controlar odores e eliminar poeira e partículas alergênicas.
Vidros duplos com veneziana ou filmes térmicos, com fator solar de 0.30 nas clarabóias.
95% dos espaços internos possuem entrada de luz natural.

Gestão da água:
Reaproveitamento da água da chuva para as bacias sanitárias, com sistema de descarga de 3/6 litros.
Torneiras com sistema de controle de vazão.
100% do piso exterior é drenante, com 98% de absorção da água da chuva.
Economia de 30% à 50% do consumo água, dependendo do volume de chuva.

Conforto visual:
Terraços intermediários vegetalizados e o muro verde interno.
Telhados verdes para a vizinhança.

Uso de materiais recicláveis:
60% dos materiais utilizados na obra são recicláveis.
Utilização de materiais reciclados, como a borracha do piso interno e externo, manta acústica, suporte para as plantas do telhado verde, proteção das plantas no jardim com casca de borracha.
Os fornecedores fazem parte de uma associação que garante a rastreabilidade dos produtos e a sustentabilidade do processo.
O piso vinílico indica que 90% da composição é fabricada com material reciclado e que é reciclável.
Pinturas a base de água.
Isolamento acústico com lã reciclável de PET.
Placas de Drywall podem ser recicladas.

Ateliê de Textos